OCCUPATIONAL THERAPY IN THE CLINIC ADOLESCENCE: FROM DEPENDENCE TO IDENTITY

A TERAPIA OCUPACIONAL NA CLÍNICA DA ADOLESCÊNCIA: DA DEPENDÊNCIA À IDENTIDADE

Fabíola Vezzali¹; Marina Bianco Perrone²

1. Terapeuta Ocupacional com Especialização em Terapia Ocupacional em Saúde Mental pelo Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM), Terapeuta Ocupacional do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM)

E-mail: fabiolavezzali@yahoo.com.br

2. Terapeuta Ocupacional com Especialização em Terapia Ocupacional em Saúde Mental pelo Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM), Supervisora de Terapia Ocupacional do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM), Coordenadora do Setor de Adolescentes do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD) do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM)

E-mail: maperrone90@gmail.com

Como citar:

VEZZALI, Fabíola; PERRONE, Marina Bianco. Occupational therapy in the clinic adolescence: from dependence to identity. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Unifesp, 2017. p. 118-119. DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.057>

Introdução: A adolescência é uma etapa do desenvolvimento humano, durante a qual ocorrem transformações significativas e alterações nos papéis sociais e ocupacionais

O consumo de substâncias psicoativas, nesta fase, é comum, visto que o adolescente se depara com enfrentamentos sociais, insatisfações e inseguranças nas suas atividades diárias em um caminho em busca da identidade.

Muitas vezes, é no encontro com a droga, que percebe possibilidades de enfrentar a realidade. Conforme se estabelece uma relação de dependência, seu cotidiano e seus relacionamentos ficam permeados pelo uso da substância.

Objetivos: O trabalho busca realizar uma reflexão sobre adolescentes em uso de substâncias psicoativas e a intervenção da Terapia Ocupacional como espaço de construção de vida.

Métodos: Trata-se de uma revisão simples. Fez-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Bireme, Lilacs, PubMed, Scielo de artigos de intervenções e raciocínio clínico em Terapia Ocupacional com adolescentes em uso de substâncias e em seguida uma síntese do material encontrado.

Resultados: É no encontro terapêutico que o profissional da terapia ocupacional irá promover, por meio de atividades, a ampliação do cuidado, autonomia, a possibilidade de retomada de projetos de vida, suas escolhas, que o ajudem a constituir sua personalidade.

Através da construção de um espaço terapêutico protegido, é possível dar voz aqueles que são constantemente exigidos socialmente, de forma a contribuir com a reflexão de suas ações, possibilitando ressignificar suas experiências de vida na construção de alternativas para enfrentar sua realidade.

Conclusão: A partir das contribuições importantes da Terapia Ocupacional, mesmo considerando a complexidade que envolve a relação do uso abusivo de drogas na adolescência, é possível considerar e proporcionar projetos de vida e perspectivas saudáveis, tornando possível sua existência diante da sua realidade insuportável aliviada pelo uso da droga.

Palavras-Chaves: Adolescentes. ORdependência. OR. Terapia Ocupacional.